

CONDIÇÃO HUMANA E CONVIVÊNCIA NO CENTRO DO APRENDIZADO

O colégio acredita ser também de sua atuação educativa ensinar a conviver. Para dar conta desse ambicioso objetivo, impõe-se uma pré-condição não menos abrangente: ensinar aos alunos a Condição Humana. Assim, esses dois conteúdos aparecem sempre como pano de fundo e intencionalidade para todas as atividades propostas.

Seguem abaixo alguns conceitos essenciais dos pressupostos teóricos que fundamentam o Projeto.

Conceitos essenciais do projeto educativo

- **Homem** - Um ser pluridimensional, o Homem é sempre ativo na relação cognitiva. Portanto, ele é sujeito no permanente processo de construção do conhecimento e de sua própria autonomia.

- **Pressuposto da racionalidade** - O Homem é um ser dotado de razão. Tem o potencial cognitivo de pensar o mundo, de reconstruir no pensamento, nos conceitos, o mundo da natureza e de reordená-lo - inclusive socialmente - com o auxílio de critérios racionais. A faculdade de julgar, pensar, argumentar é uma potencialidade que precisa ser desenvolvida no decorrer da vida.

- **Pressuposto antropológico** - O Homem é produto do meio, mas não é um mero reflexo das estruturas macrossociais e microssociais. Existe uma singularidade que lhe permite responder a esse mundo, modificando-o.

- **Pressuposto psicológico da atividade** - Não é apenas o mundo que age sobre a criança, mas é também ela que age sobre o mundo. Pensamento e linguagem se retroalimentam. Sem ação não haveria pensamento, não haveria argumentação.

- **Pressuposto psicológico da amoralidade** - A criança não nasce boa nem má. Os valores e conteúdos morais são contextualizados, dependem do momento histórico, da cultura, da maneira como a sociedade os define. A construção da moralidade resulta de um processo de conscientização, da inserção da criança num mundo social. Ela constrói sua própria consciência.